

Existe remédio para curar “má gestão”?

Roberto Zardo

Diretor Técnico do Excelência SC

Uma pergunta que os executivos de organizações devem se fazer ao pensar nos organismos e empresas que gerem é: “O que está doendo?” Na maioria das vezes se desfere um “rosário” de sintomas, como por exemplo, equipes desmotivadas, comunicação falha, resultados não alcançados, índices elevados de *turn over* e/ou absenteísmo, perda de talentos, perda de *market share*, péssimo clima organizacional, etc. Quase nunca ouvimos as causas desses sintomas. De uma forma simplista, se sentimos dores, a “receita popular” é tomar uma medicação para aliviar essas dores. Os resultados são limitados, pois atacamos os sintomas e não as causas. E isso pode “ocultar” as causas reais. Voltando ao mundo das organizações, uma das principais causas das “dores” é a falta de gestão ou pior, uma má gestão.

Em um mundo cada vez mais globalizado e competitivo, as organizações, independente do porte, complexidade, tecnologia, ramo de negócio ou setor, necessitam aplicar modelos eficazes de gestão, caso contrário encontrarão sérias dificuldades para sobreviverem e gerarem valor para todas as partes interessadas.

A resposta para a pergunta não está em panaceia e em milagres. A adoção do MEG (Modelo de Excelência em Gestão) disseminado no Brasil pela FNQ (Fundação Nacional da Qualidade) e em Santa Catarina pelo ExcelênciaSC (Movimento Catarinense pela Excelência) é, por exemplo, um remédio eficaz para atacar as causas da má gestão. Uma das principais virtudes do uso do MEG é a possibilidade de olhar a organização sistemicamente.

Uma oportunidade de conhecer melhor o trabalho do ExcelênciaSC e obter os benefícios de uma excelente gestão é capacitar pessoas e organizações para usarem o MEG. Outra oportunidade é participar do PCE (Prêmio Catarinense da Excelência) cujas inscrições estão abertas e devem ser feitas por meio do site <http://www.excelenciasc.org.br/>. O PCE é uma forma de ver na prática o que as empresas reconhecidas ganharam com a adoção do modelo. O prêmio promovido pelo ExcelênciaSC, tem como objetivo promover a competitividade das organizações catarinenses, através da disseminação e orientação da aplicação do modelo e ferramentas para a excelência da gestão.